

Sfim de **Semana**

Domingo, 29 de Janeiro de 2017



COMÉRCIO INFORMAL NO MÁRTIRES DE KIFANGONDO

A vida agitada da rua 15



Bela Vista

Bela Vista é uma comuna do município do Ambriz, na província do Bengo. Dista 95 quilómetros da sede municipal do Ambriz e tem

uma população estimada em cerca de cinco mil habitantes, distribuídos em 16 povoações, que se dedicam à actividade agrícola e pesca artesanal.

FRANCISCO BERNARDO | EDIÇÕES NOVEMBRO



Horóscopo

Carneiro

Nesta semana, estará mais susceptível e reactivo à críticas ou a comentários contrários ao seu entendimento e isso o tornará bastante agressivo.

Touro

Neste periodo, sentir-se-á mais sensível e romântico e, portanto, pode aproveitar o momento para aliviar as preocupações do dia a dia com actividades de lazer e cultura.

Gémeos

Periodo estimulante para a imaginação na elaboração de novos projectos profissionais. Apesar dos obstáculos apresentados pela vida quotidiana, será capaz de superar qualquer desafio se conseguir pôr ordem nas acções.

Caranguejo

Semana propícia para dar andamento aos projectos pessoais. Para enfrentar os desafios que a vida lhe apresenta prefira trabalhar em equipa, pois a colaboração de colegas será preciosa.

Leão

Os obstáculos surgidos durante a semana não devem servir de motivação para se stressar inutilmente. Somente se mantiver a calma conseguirá resolver e superar todos os desafios. Mantenha a tranquilidade para poder examinar cada situação, caso a caso.

Virgem

Período em que experimentará um momento de tranquilidade e de relaxe. Bom ambiente de equilíbrio entre o emocional e o físico. O ambiente de trabalho torna-se agradável e a convivência com colegas e parceiros permite-lhe partilhar experiências.

Balança

Nesta semana, a capacidade de lidar com os desafios que aparecem em várias frentes pode não ser suficiente e por essa razão seria interessante cercar-se de amigos e colaboradores para não sobrecarregar as forças físicas e mentais.

Escorpião

Esta particularmente empenhado em alcançar os objectivos o quanto antes e por essa razão pode acabar por forçar algumas situações que acabarão por comprometer os

relacionamentos pessoais. Somente com o equilíbrio entre acção e controlo avançará na direcção de seus objectivos.

Sagitário

Semana indicativa de um bom momento para dar o pontapé inicial numa nova iniciativa que o levará cada vez mais perto dos seus objectivos. Novos encontros e relacionamentos pessoais servirão de apoio com conselhos preciosos.

Capricórnio

A semana sugere bons resultados, especialmente se estiver empenhada no trabalho em equipa. De qualquer maneira, a capacidade organizativa será indispensável para o bom andamento dos seus planos.

Aquário

Nesta semana, os seus projectos podem seguir adiante com mais chances de sucesso. A ajuda de colaboradores e parceiros será muito bem vinda.

Peixes

Período propício para adaptar os sonhos à uma nova realidade, repleta de desafios e obstáculos. Porém, se se mantiver firme nos seus propósitos, conseguirá obter bons resultados.

CURIOSIDADE

Agatha Christie

Agatha Mary Clarissa Miller, popularmente conhecida como Agatha Christie, foi uma escritora britânica que se destacou no género romance policial tendo ganho popularmente, ainda em vida, a alcunha de "Rainha do Crime". Durante a sua carreira publicou mais de oitenta livros, alguns sob o pseudónimo de Mary Westmacott. Segundo o Guinness Book, Christie é a romancista mais bem sucedida da história da literatura popular mundial em número total de livros vendidos, uma vez que as suas obras, juntas, venderam cerca de quatro biliões de cópias ao longo dos séculos XX e XXI, cujos números totais só ficam atrás das obras vendidas do dramaturgo e poeta William Shakespeare e da Bíblia.

ANEDOTAS



A vizinha:
Curiosa em saber o que se passava na casa de outras vizinhas, pergunta uma mulher a outra:
- Estás doente?
- Porquê? Estou com cara de doente?
- Não é por mal. Pergunto-te isto, porque hoje de manhã vi um médico sair da tua casa.
- Olha, minha amiga. Ontem de manhã vi um militar sair da tua casa e não é por isso que estás em guerra, pois não?

PASSATEMPO

Descubra as 7 diferenças



A bola, o braço, o camião, o calção, o joelho, a orelha, a bota.

Sopa de Letras

ENCONTRE AS PALAVRAS: TRIGO, CEVADA, AVEIA, MILHO

A	D	A	M	X	M	P	F	M	V	J	B	G	A	K	T	Y	M	I
R	E	Z	O	I	F	N	C	R	N	E	L	P	R	U	M	P	U	S
A	A	V	A	L	C	K	O	I	A	M	Z	R	W	L	O	E	H	I
M	B	I	A	U	E	K	I	I	N	A	E	X	E	A	Y	S	A	D
E	C	T	C	N	L	O	T	X	C	A	P	T	M	N	A	S	M	T
X	N	E	O	R	D	O	V	Y	E	L	C	O	O	E	B	E	I	E
C	C	D	O	A	E	B	Y	A	V	E	I	A	D	D	U	G	L	L
J	N	E	P	P	A	R	R	L	A	O	I	J	E	A	R	O	H	H
F	A	T	R	I	G	O	Y	C	D	A	N	A	R	F	A	K	O	A
G	E	V	A	E	E	E	E	A	A	Y	F	I	O	C	D	I	M	
Y	I	I	N	G	A	G	D	E	G	C	E	M	A	L	O	L	O	P
P	S	V	R	D	I	N	O	A	O	I	Z	S	A	H	I	I	E	O
K	N	A	I	R	S	O	S	V	P	U	K	O	B	A	K	A	M	S

Zunga ... Amor e Perfume

CEDIDAS

Grupo HenriqueArtes estreia neste domingo, às 20 horas, no anfiteatro da escola Alda Lara, a peça teatral Zunga ... Amor e Perfume, uma comédia romântica que leva a plateia a uma viagem sobre os personagens que acordam todos os dias com Luanda e com todos os seus actores diários. Na trama, a zungueira Maria e o engraxador Paulino apaixonam-se, um amor puro construído no meio das lutas e das vicissitudes que a vida em Luanda remete.



Ilha do Cabo

CEDIDAS



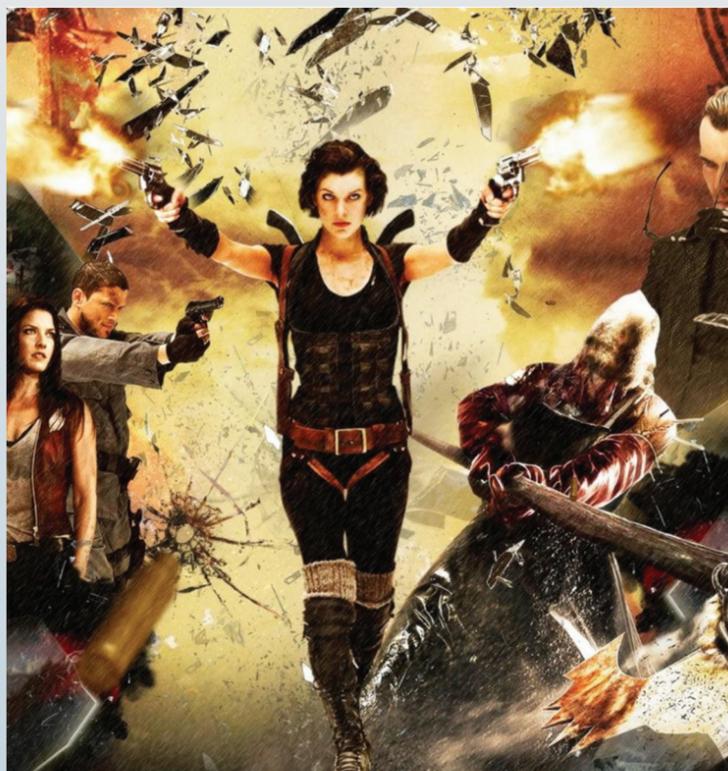
A Companhia de Teatro JULU exhibe-se hoje, a partir da 19 horas, no palco do Palácio de Ferro, em Luanda, no âmbito do Projecto Weza que nesta edição homenageia os Axiluandas. A Companhia de Teatro vai marcar esta actividade com a apresentação da peça teatral intitulada Ilha do Cabo, que retrata o modus vivendi dos povos axiluanda.

PROGRAMAÇÃO DA SEMANA

Programação

CINEMA

SALAS	FILMES EM PROJEÇÃO	GÉNERO	IDADES
S.	RESIDENTE EVIL: CAPÍTULO FINAL	drama	12



SINOPSE

Alice (Milla Jovovich) é a única sobrevivente do que era para ter sido a última chance da humanidade de lutar contra os mortos-vivos. Agora, ela precisa regressar a o lugar onde esse pesadelo começou – a Colmeia, onde a Umbrella Corp está a unir forças para uma última batalha contra os sobreviventes do apocalipse.

FAZEM ANOS ESTA SEMANA

SHAKIRA

Shakira Isabel Mebarak Ripoll nasceu em Barranquilla, Colômbia, a 2 de Fevereiro de 1977, mais conhecida simplesmente como Shakira, é cantora, compositora, dançarina e instrumentista, além de actuar regularmente como dançarina, coreógrafa, arranjadora, produtora, empresária, actriz e modelo.



LAMÁ

Luis Mamona João "Lamá" nasceu em Luanda, a 1 de Fevereiro de 1981, é um futebolista angolano. Disputou o Mundial de Juniores da FIFA 2001, no qual Angola chegou aos oitavos-de-final.



KIDIABA

Robert Muteba Kidiaba, mais conhecido por Muteba Kidiaba, ou simplesmente Kidiaba nasceu em Kipushi, a 1 de Fevereiro de 1976, é futebolista congolês e actua como guarda-redes na equipa do Mazembe. É também famoso pelas tranças e por comemorar as vitórias e golos dando pequenos saltos sentado no relvado.



O talento musical de Nambuangongo

Vozes que cantam a província do Bengo

Cinco jovens do município de Nambuangongo são a atracção dos momentos festivos do Bengo. Com o estilo *chukula*, de raiz tradicional, transmitem alegria aos apreciadores de várias províncias do país, com o ritmo contagiante que distribuem pelos palcos por onde passam. Domingos Lopes Pascoal, o Rei Toi, responsável artístico do grupo Vozes do Nambua, respondeu ao *Jornal de Angola*.

GUMARÃES SILVA | Bengo

Jornal de Angola - Quando surgiu o grupo musical Vozes do Nambua?

Rei Toi - O nosso grupo foi fundado em Agosto de 2003, na aldeia de Kikanga Sala, em Nambuangongo, numa iniciativa minha e do Moreno. O início foi um misto de aventura e curiosidade, que envolveu o corte de uma árvore para fazer os primeiros instrumentos, no caso, uma viola e dois batusques. Depois de uma carreira a solo, porque o Moreno apostou numa formação em mecânica, em Luanda, juntam-se a mim o Camaseni, em 2007, e o Amizade, que fazia parte do grupo coral de uma igreja. Em 2011, chega o Roma e depois o dançarino Sevira. No grupo, dois tocam, um faz coros e os outros dois são dançarinos.

Jornal de Angola - O nome revela afecto por Nambuangongo. Como explica o Vozes do Nambua?

Rei Toi - Nós fomos os primeiros a produzir um disco cantado em kimbundu com sotaque de Nambuangongo. Para a nossa identificação, designámo-nos como Vozes do Nambua.

Jornal de Angola - Como conseguiram notoriedade e conquistar o grande público?

Rei Toi - Com trabalho e alguma dose de sorte. Um convite do senhor Van-dúnem, administrador do município, que gostou imenso das nossas músicas, deu azo à nossa aparição em público e, a partir daí, fizemos parte de todas as atividades político-recreativas, dando o nosso contributo para mostrar o lado musical de Nambuangongo. Aliás, temos tido apoios do Governo da província. A título de exemplo, O Governador atribuiu uma viatura ao grupo, para apoiar as nossas atividades musicais.

Jornal de Angola - A vossa actividade está restringida ao município?

Rei Toi - Não. A actividade foi mais longe. O senhor Van-dúnem deu-nos, em 2008, um patrocínio de 100.000 kuanzas para gravar as nossas músicas com um disc jockey, para que o som de Nambuangongo ultrapassasse as fronteiras do município e assim aconteceu, com o aparecimento de cassetes com o nosso produto. Entretanto, a venda das cassetes com a nossa

música, em 2008, não foi um sucesso em si, o que me levou a adoptar a estratégia de “oferecer” aos taxistas de Hiace para escutarem enquanto trabalhavam. Aí, sim, conseguimos passar a nossa mensagem.

Jornal de Angola - Passar a mensagem foi um passo. A actividade teve continuidade?

Rei Toi - Dois meses depois, o agente do Anselmo Ralph convidou-nos para a nossa primeira tournée na cidade do Uíge, onde, sem nosso conhecimento, as nossas músicas estavam no auge. A actuação nas “Terras do Bago Vermelho” foi de todo positiva, um sucesso que estimulou o empenho e dedicação para redefinirmos aquilo que fazíamos. Nisto, o cantor Dodó Miranda foi um conselheiro de mão cheia que apareceu a dado momento, para ajudar-nos a melhorar a qualidade das nossas músicas. Acto contínuo, com o patrocínio de um empresário da província do Bengo, conseguimos gravar músicas sob os auspícios do Dodó Miranda. Seguiu-se o primeiro disco Anami com a edição de 3.000 cópias e a venda, em 2010, no Largo da Independência, em Luanda.

Jornal de Angola - Qual é a origem do vosso estilo musical?

Rei Toi - É um estilo tradicional, conhecido por *chukula*, que apareceu de forma espontânea na comuna de Cagi Mazumbo e estendeu-se para todo o município de Nambuangongo. Os instrumentos são simples: viola, garrafa, reco-reco e batusque.

Jornal de Angola - O *chukula* carece de alguma pesquisa?

Rei Toi - É um processo, porque temos que conhecer a história das povoações. Nambuangongo é um município especial onde podemos encontrar aldeias com duzentas casas e gente hospitaleira. Assim, a recolha de elementos ligados à história e à tradição oral fica facilitada. Juntamos alguns “condimentos” e compomos músicas. Por exemplo, o trecho Amor kalunga, inserido num dos nossos álbuns, é parte destas recolhas “in loco”.

Jornal de Angola - Que mensagens procuram transmitir com as vossas músicas e actuações?

Rei Toi - Cantamos o dia-a-dia, as nossas vivências. No disco Anami, com vários trechos musicais, as mensagens falam da migração periódica, da alegria no rosto dos filhos quando os pais regressam da cidade, da ansia de receber um presente vindo de um local desconhecido. Já passámos a mensagem sobre o estado lastimável de um troço de alguns quilómetros na estrada que liga Caxito a Nambuangongo. As populações locais vivem da agricultura familiar, precisam da via para o escoamento dos produtos da terra. O trecho musical Caxito fica longe, de 2014, foi uma das mensagens que fizemos passar para descrever o estado da via.

GUMARÃES SILVA | BONGO - EDIÇÕES NOVEMBRO



Jornal de Angola - A produção musical do grupo tem sido reduzida nos últimos tempos. A que se deve?

Rei Toi - O grupo está a preparar o reaparecimento com um novo álbum musical. Os Vozes do Nambua têm dois álbuns no mercado.

Em 2010, vendemos o Anami e, em 2013, o Nzambi iami. Para este ano, combinámos a gravação de um álbum. Nós temos cerca de 40 músicas. Os Vozes do Nambua continuam como grupo, mas eu, Rei Toi, estou neste momento a preparar

um disco a solo. O Amizade também. Mas isso não nos distrai. Somos um grupo. Temos recebido muitos convites de várias províncias para actuações. Lembro-me que só não estivemos em Malanje e em Cabinda.



MÁRTIRES DE KIFANGONDO

A vida agitada da Rua 15

BÉU POMBAL |

O movimento de pessoas na Rua 15 do bairro Mártires de Kifangondo, em Luanda, começa muito cedo. As primeiras horas da manhã observa-se uma agitação frenética de centenas de pessoas a circular de um lado para o outro.

Com pouco mais de um quilómetro de extensão, naquela rua comercializa-se uma gama diversificada de produtos, a retalho e a grosso. Num espaço de poucos metros, há uma lojinha de vestuário ou de calçados ou ainda uma barraca onde se podem comprar alimentos já confeccionados e bebidas diversas. A azáfama dá lugar à acalmia apenas no início da madrugada.

Os principais intervenientes neste cenário na Rua 15 são imigrantes da África Ocidental, maioritariamente nigerianos, senegaleses, malianos e congolese democráticos, que constituem a esmagadora maioria dos residentes e comerciantes no local.

O Mártires de Kifangondo, que outrora se chamava bairro Salazar, nome atribuído pelo colono português, continua a ser um dos lugares predilectos de imigrantes africanos que se deslocam para Luanda.

As sextas-feiras, no período das 12 às 13 horas, o comércio pára literalmente. Por força da sua religião, os comerciantes reúnem-se em mesquitas para a tradicional oração.

Mercado informal

A Rua 15 alberga sistematicamente uma multidão, essencialmente, por ser um potencial mercado informal de compra e venda de moeda estrangeira. Tudo o resto por lá vem a reboque. A localização, próximo dos aeroportos, também contribui para o fomento do comércio no local.

Geovani Diakite, senegalês de nacionalidade, de 52 anos, é um verdadeiro patrão no local. É proprietário de um restaurante e tem ainda funcionários encarregados da venda e compra de moeda estrangeira. Encontramo-lo numa esquina rodeado de seis trabalhadores, a transmitir orientações. “Eu vivo aqui há cinco anos. O meu restaurante fica aqui ao lado e está bem legalizado. Mas além disso também compro e vendo dólares e euros. Tenho homens em cada esquina, que me ajudam nesta actividade”, disse.

Situação controlada

Apesar de circular muito dinheiro naquela zona, decorrente da actividade comercial, não são notórios casos alarmantes de criminalidade, segundo um agente da Polícia aí destacado e de outras pessoas que abordámos. “Na verdade, tem havido um ou outro caso de assalto, mas insignificante em relação ao grande movimento de pes-

soas e comercial desta rua”, disse o agente da Ordem Pública que preferiu o anonimato.

Noitadas na Monique

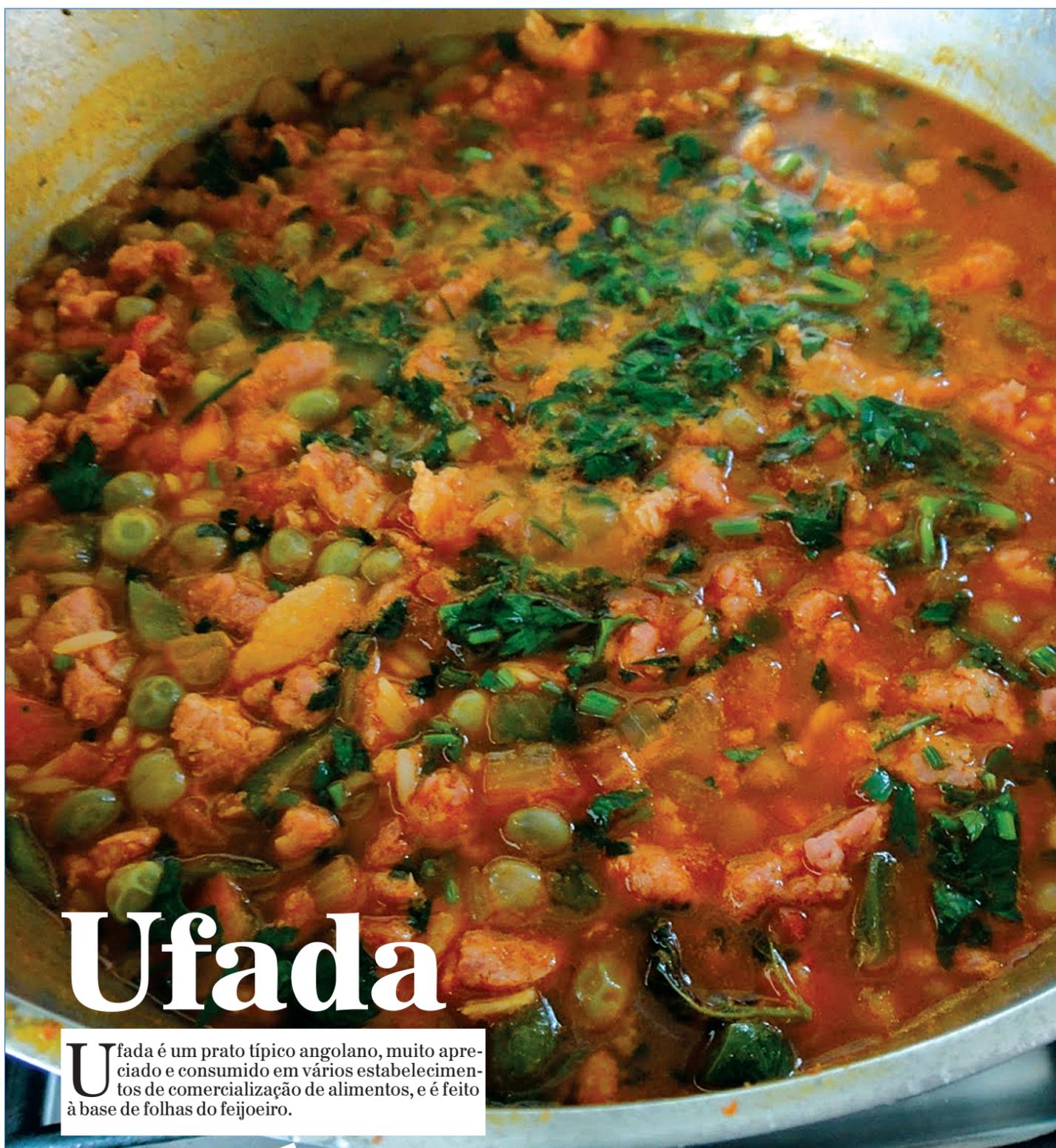
Muitos noctívagos, a par dos que procuram os produtos que são comercializados na Rua 15, frequentam a famigerada casa nocturna Monique, um local que funciona de segunda a segunda das 19 às cinco horas da manhã. Frequentado, na grande maioria, por cidadãos do Congo Democrático, a Monique está situada numa das entradas do bairro e alberga habitualmente um número elevado de clientes.

A casa desperta atenção devido à grande movimentação de pessoas à sua volta. Muita gente que acorre para lá não se dá ao trabalho de entrar porque fora também há “baile”, com músicas a fluírem em dezenas de viaturas estacionadas, num cenário de verdadeira maratona, com tudo o que o ambiente acarreta.

Naquela casa de dança, frequentada também por moradores de bairros suburbanos situados distantes da cidade, a música predominante é a de origem do Congo Democrático. Há quem chame ao lugar de Kinshasa, em referência ao ambiente nocturno da capital da RDC. “Quando estou aqui, sinto-me como se estivesse em Kinshasa, minha terra natal”, disse Move Antome.

FRANCISCO BERNARDO | EDIÇÕES NOVEMBRO





Ufada

Ufada é um prato típico angolano, muito apreciado e consumido em vários estabelecimentos de comercialização de alimentos, e é feito à base de folhas do feijoeiro.

Dicas

Feijão

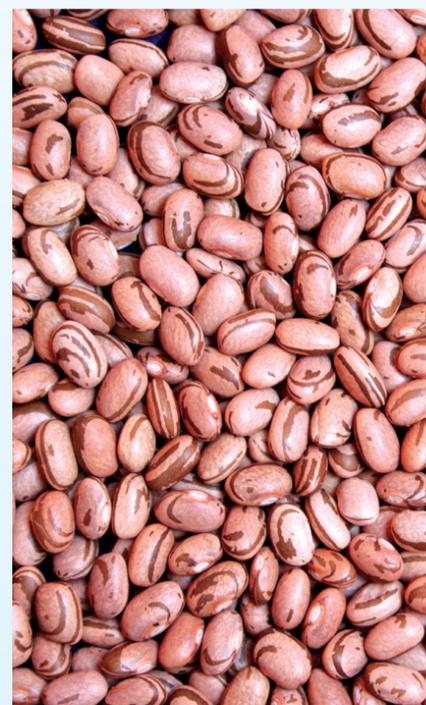
A Feijão é um nome comum para uma grande variedade de sementes de plantas e proporciona nutrientes essenciais como proteínas, ferro, cálcio, vitaminas, carboidratos e fibras. O feijão comum é a base de várias sopas e da feijoada, misturado com arroz.

As vagens verdes podem acompanhar, cozidas, qualquer prato e, cortadas às tiras, em sopa. O feijão frade é frequentemente cozido e servido com cebola e salsa picadas, temperado com azeite e vinagre, a acompanhar atum.

A combinação de arroz com feijão geralmente acompanha carnes, verduras e tubérculos.

As fibras contidas no feijão são responsáveis por regular o trânsito intestinal e reduzir a absorção de colesterol e glicose, auxiliando no tratamento e na prevenção de diabetes, constipação intestinal e hiperlipidemias como colesterol e triglicérides elevados.

Dentre os vários componentes presentes no feijão destacam-se os compostos fenólicos, que agem no organismo, reduzindo os riscos de desenvolver alguns tipos de câncer e doenças degenerativas.



RECEITA da SEMANA



INGREDIENTES

Folhas do feijoeiro, tomate, cebola, alho, muamba de ginguba, sal e óleo alimentar.

PREPARAÇÃO

Desprender dos paus as folhas de feijão e lavar bem, com bastante água. Deixar ficar em água durante alguns minutos. Retirar da água e colocar numa panela para levar ao fogo. Coloque um pouco de água e deixe a panela no fogo por alguns minutos. Juntar muamba de ginguba crua.

A parte, fazer um refogado de tomate, cebola e alho. Depois de pronto juntar as folhas já preparadas com a muamba neste guisado e está pronto para ser consumido. Acompanha peixe grelhado ou carne grelhada.



O professor que forma estrelas da música

Massoxi Mariano Gamboa "Massoxi Max" é um nome que ainda passa despercebido no mercado musical angolano. Mas é com ele que muitos músicos aprenderam a cantar de acordo com as regras do "canto moderno" e ficaram afinadíssimos com os conhecimentos teóricos e práticos que receberam do "Doutor da voz", como também é tratado o professor Massoxi.

Pelas mãos do professor, maestro, compositor e músico Massoxi Max passaram artistas de renome como Edy Tussa, Bruna Tatiana, Patrícia Faria, Os Tunesa, Paul G, Puto Português, Kiaku Kiadaff, Edmásia, Daniel Nascimento, Esmeralda, Dj Kanga, Marília Alberto, Emanuel Mendes e outros.

Nos concursos de canto realizados em vários pontos do país, o destaque vai para os vencedores e finalistas do The Voice Angola, Mariedne, El Vince e a Esperança Miranda, e do Festival da Canção da LAC realizado em 2007, cujo vencedor foi o jovem Israel. Outros vencedores dos concursos Estrelas de Angola, Ídolos em Carmona (Uíge) e Gentes e Músicas (Benguela) também afinaram as suas vozes na escola do professor.

Massoxi Max costuma dizer que o gosto pela música começou muito cedo em casa, porque o pai, Mariano Sebastião Gamboa, que já não faz parte do mundo dos vivos, era músico e tocava piano e guitarra. Aos 11 anos apaixonou-se pelo canto coral, na Igreja Metodista Unida, onde ficou encantado com as vozes melódicas produzidas em simultâneo por um grupo de meninos que integravam o coro infantil daquela instituição religiosa.

"O meu pai era músico e tocava piano e guitarra. Mas também era carpinteiro e fabricava instrumentos musicais em casa. A minha integração no grupo coral não foi fácil. Tive de me dedicar a fundo, treinar muitas vezes para melhor enquadrar a minha voz de tenor. Ouvia várias músicas de outros grupos corais, só depois disso consegui adaptar-me", recordou.

Depois de várias formações básicas na área musical, beneficiou em 1999 de uma bolsa de estudos do Conselho das Igrejas Cristãs na Itália, onde frequentou, durante três anos, o curso de Liturgia Musical Coral, no Instituto de Artes de Roma. Mas a sua primeira experiência como maestro titular só aconteceu em 2002, no grupo Alfa e Ómega da Igreja Sagrada Esperança Universal Fonte Espiritual em Angola.



JOSÉ BULE | EDIÇÕES NOVEMBRO

"Alguns dos meus alunos da Malpshow eram fiéis daquela igreja e pediram-me para dirigir o coro. Com a experiência e formação que eu já tinha, decidi aceitar o desafio, e fi-lo com muito empenho e dedicação. Demo-nos muito bem nessa empreitada. Gravámos o tema musical 'Viva a Paz', uma canção de minha autoria que até hoje é muito ouvida e cantada, principalmente no mês de Abril, altura em que se comemora o aniversário da Paz", recordou.

Integrante dos MB Genius

Em 1996, Massoxi Max foi admitido no grupo MB Genius. No início, o grupo era integrado apenas por Dodó Miranda e Eu-

clides Bumba, que naquele momento procuravam uma terceira voz para fazer parte do grupo que, segundo o professor, tinha projectos ambiciosos. O grupo gravou dois discos, um de música secular, intitulado MB Genius, e Súplica de música gospel. "Depois da minha integração no grupo, em 1996, muitas portas se abriram. Aliás, a minha bolsa de estudos para a Itália também foi graças aos MB Genius", revelou.

Escola de música Malpshow

A escola de música Malpshow também surgiu em 1996, logo depois de concluir a formação básica em técnicas musicais, na Igreja Anglicana, e antes de integrar os MB

Genius. Massoxi Max disse que a escola surgiu da necessidade de colocar em prática tudo aquilo que aprendeu.

O professor de "canto moderno" encontrou um espaço na residência onde vivia para ensinar um grupo de amigos do bairro, que manifestaram interesse em dominar as técnicas musicais. Entre os alunos estava Gigi da Banda Movimento, Bela Chicola, Luck Seimol, Dj Kanga, PJ Mussungu e Tom Liffe, só para citar alguns.

Massoxi Max lembrou que foi a partir desta iniciativa que conheceu Dodó Miranda. "Ele ouvia falar de mim como grande professor e maestro, por isso procurou-me em casa para convidar-me a fazer parte dos MB

Genius. A minha casa reunia quase todos os músicos da Mabor, porque nesse bairro do Hojiya-Henda, eu era dos poucos que tinha algum conhecimento técnico sobre música", explicou.

Meses depois, o professor começou a dar aulas de canto na Igreja Metodista Unida de Katumbela e, posteriormente, na Igreja Sagrada Esperança, de outra congregação. A primeira turma fora do círculo religioso funcionou na Liga Africana, em 2006, onde a escola começou a ter um maior número de alunos, entre os quais algumas referências musicais, como a Welwichia, Mister K, Euclides Figueira, os integrantes dos D3 e outros.

A Malpshow já funcionou na escola Njinga Mbandi e no auditório do Museu de História Natural. A escola tem participação do Ministério da Cultura, que a licenciou como agente para a descentralização da formação artística no país. Na sequência, promoveu em 2011 cursos de música em Cabinda, no Uíge, em 2014, e na província de Benguela, em 2016.

O director da Escola Malpshow, Massoxi Max, fala em falta de apoios para que a escola tenha instalações próprias, ao invés de continuar a alugar espaços para promover a formação. "Essa é a nossa principal dificuldade. Por isso, continuamos a trabalhar e a bater portas para que um dia consigamos um financiamento para vermos concretizado o sonho de transformar a escola num instituto médio ou mesmo superior de artes", referiu.

Na escola também faltam equipamentos musicais para elevar a qualidade do ensino técnico-profissional. A Malpshow tem disponíveis cursos de Técnicas de Canto Moderno, Piano e de Guitarra.

MASSOXI MAX RESPONDE

JB - O professor tem algum disco no mercado?

MM - Sim. Em 2006 lancei o disco Abussaité, mas não teve um retorno positivo do público. Foi um disco que eu próprio patrocinei. Na altura tinha algumas possibilidades financeiras e não havia qualquer empresa ou instituição interessada em patrocinar.

JB - Quais foram as razões do fracasso?

MM - O disco saiu, mas não foi um sucesso porque a produtora Uferáudio, do músico Alcas Fernandes, anunciou o dia de vendas sem antes promover as músicas que fazem parte da obra. Mas aguardo por apoios para gravar o meu segundo disco, que terá entre oito a dez faixas musicais.

JB - Mas como é possível faltarem apoios ao formador de grandes estrelas musicais do país?

MM - Infelizmente faltam apoios. Em jeito de encorajamento, os meus alunos dizem que, quando o mestre gravar não haverá mais espaço para outros músicos. Mas eu, em jeito de resposta, digo que, felizmente, em Angola há espaço para todos. Eu acredito que mais cedo ou mais tarde terei apoios para gravar o meu segundo álbum, cujo tema musical promocional, intitulado Currula, já passa nas rádios, e o vídeo clip é exibido em vários canais televisivos.

Aconteceu COMIGO



Alfa e Ómega

"Como maestro, o que mais me marcou até agora foi o sucesso do grupo coral Alfa e Ómega, sobretudo pela gravação da canção Viva a Paz, de minha autoria, que há mais de 10 anos é ouvida e cantada por todos. Mas como músico não me conformo até hoje com o insucesso do Abussaité. Sinto que houve algum desleixo do meu lado e, principalmente, da produtora. Deveríamos, alguns meses antes de lançar o disco, desdobrar-nos em ações de promoção das músicas contidas no disco. Como professor, sinto-me feliz por ver os meus alunos e ex-formandos vencerem os mais variados concursos realizados no país, e por eles se transformarem em grandes músicos, chegando mesmo a atingir níveis de sucesso inacreditáveis."

MUNDO DOS MEDIA

Boleia Vip

“Boleia Vip” é um programa pertencente à grelha de programação da Rádio Global FM. Vai ao ar das 17 às 19 horas, na frequência 99.5. Apresentado pelo radialista Adilson Pitra, que até há bem pouco tempo esteve na TPA a apresentar o programa 10/12, o programa é muito acompanhado. De carácter animador, conse-

guiu conquistar os corações dos luandenses. Do universo dos ouvintes que acompanham o “Boleia Vip”, os jovens estão na linha da frente. Enquanto uns ouvem em casa, outros fazem-no a partir dos táxis, no momento em que regressam do serviço para casa para se distraírem do engarrafamento. Uma das principais

características do programa, e que leva muita gente a segui-lo, são as músicas que passam. O programa consegue fazer os ouvintes recuar no tempo e reviverem momentos em que dançaram essas músicas. A Rádio Global FM surgiu recentemente e detém um número considerável ouvintes na capital.

Acontece:

A LEI DO AMOR

GLOBO 21h10

Tiago pede para ter um filho com Letícia



Magnólia afirma que não deixará a casa onde mora. Elio não acredita no resultado do exame das digitais de Marina. Vitória leva Caio para visitar Sílvia. Tiago pede para ter um filho com Letícia. Tião descobre que Laura tem uma filha com Pedro. Helô faz um exame de gravidez. Magnólia é expulsa da casa do seu neto. Yara vê Misael beijar Flávia.

SOL NASCENTE

GLOBO 19h30

Cesar falsifica a assinatura de Alice



Sirlene confessa a Felipe que Cesar é pai de Lucas. Felipe promete fazer justiça contra César. Tanaka agradece o apoio de Hirô na empresa. César falsifica a assinatura de Alice na escritura da fazenda Mato Alto. Ralf e Damasceno descobrem pistas sobre o passado de César. Neide e Luzia despedem-se de Mário. Milena exige que Loretta deixe a casa dos seus avós. Ralf e Damasceno procuram a fazenda Mato Alto.

TVC1

SEGUNDA-FEIRA, 10H20

As Sufragistas

A história das activistas que estiveram no início do movimento feminista, mulheres que foram forçadas à clandestinidade ao entrar num perigoso jogo do gato e do rato com um Estado cada vez mais brutal, enquanto lutavam pelo direito de voto.



TVC2

DOMINGO, 05H15

Mulheres de Guerra

Em 1944, cinco mulheres ao serviço da Resistência Francesa são recrutadas pelos britânicos para libertarem um geólogo britânico detido pelos nazis.



TVC3

DOMINGO, 05H40

Desaparecido Em Combate 2

Durante uma missão de resgate no Vietname, o coronel Braddock e os seus homens são capturados. Mas Braddock só pensa em escapar, custe o que custar!



MALHAÇÃO

GLOBO 19h00

Giovane vai à final do campeonato



Bárbara surpreende-se por Joana aceitar participar no concurso Garota Carioca. Giovane vai à final do campeonato. Gabriel tem um jogo difícil, mas garante uma vaga na final. Giovane e Gabriel ficam espantados com os conselhos que recebem de Cleo. Renato canta uma música para Nanda que a faz pensar em Filipe. Jéssica fica consternada ao ver Nanda. Luiza pede para conversar com Martinha. Irene reclama de Cleo a Jorjão. Clara ouve Joana a falar com Manuela sobre a luta com Bárbara.

ROCK STORY

GLOBO 20h20

Yasmin é dispensado por Zac



Yasmin não consegue aproximar-se de Zac. Luana vê JF a beijar uma menina. Diana e Léo surpreendem-se com o sucesso do show da banda 4.4. Nicolau beija Luana e pede para conversar com ela. Yasmin é dispensado por Zac. Edith implica com a substituição de uma dançarina do Rebola Embola. Júlia e Zac não contam a Gui sobre a nova coreografia. Romildo e William entregam a Alex a sua nova identidade. Gordo questiona Diana sobre o interesse de Léo em comprar a gravadora.

Jornal de Angola

Caderno Fim-de-Semana

Editor
António Cruz

Subeditores
Edna Caxeiro
Ferraz Neto

Edição de Arte
Albino Camana
Valter Vunge
Sócrates Simões

Textos
Béu Pombal
Guimarães Silva
José Bule

Fotos
JAimagens,
Globo